PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 39, 01 julho 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 1º de Julho de 1934. — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—39—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

A Igreja Catholica

No Evangelho, a Igreja de N. S. Jesus Christo é comparada a uma cidade situada sobre a montanha, patente a todas as vistas.

Seu divino Fundador quiz formal-a bem visivel, para que todos se podessem salvar nessa Arca do diluvio do peccado, porquanto, á semelhança da arca de Noé, naufragam todos os que nella não se encontram.

E como o eterno inimigo de Deus e do genero humano, na faina de imitar as obras do Creador, para mais facilmente illudir os homens, havia de fundar pseudas igrejas, não permittiu Nosso Senhor que a sua unica e verdadeira Igreja podesse jamais ser confundida com os artificios do erro.

Dotou-a de propriedades ou notas que somente ella póde possuir.

A verdadeira Igreja deve ser uma, segundo a palavra de S. Paulo aos Ephesios: *Um só Senhor, uma só fé, um só baptismo.*

Mas, em que outra igreja encontraremos unidade de doutrina e unidade de regimen, a não ser na santa Igreja Catholica, Apostolica Romana?

O Catholico repete hoje o mesmo *Credo* que compuzeram os Apostolos, e onde se contém, explicita ou implicitamente, todos os dogmas da fé.

Oh! maravilha! sem a menor variação, atravessou mais de dezenove seculos a despeito das vicissitudes dos tempos dos embates, das heresias e da indole bizarra de muitos povos que, certamente, teriam intercalado muito de humano os seus artigos impeccaveis, se não fôra obra Divina!

Onde quer que se encontre um catholico, ou seja na culta Europa, ou na Africa adusta, ou seja na joven America, ou na Asia antiga, ou seja, emfim, na ilha solitaria perdida na vastidão dos mares, a doutrina da fé é a mesma, é unica e invariavel!

No governo da Igreja, a mesma admiravel unidade. Que bella não é a hierarchia catholica!

Os governos de todas as archidioceses e dioceses do mundo são raios divergentes do mesmo centro commum, que é a Sé de S. Pedro, e que só tem direito a obediencia dos fiéis, emquanto unidos ao Chefe infallivel, o Papa, Vigario de Jesus Christo.

Procurae a unidade fóra della, e não encontrareis nas suas émulas gratuitas, as seitas protestantes: na doutrina, variações infinitas, affirmando uma o que néga a outra, e no regimen, as mesmas incoherencias, ou melhor,—completa desordem.

Nada como o exemplo para ensinar; com rezões, perde-se o tempo.

- O DIA DA CARIDADE -

HOJE, grande leilão em beneficio da SANTA CASA DE CARIDADE de Diamantina, á praça Conselheiro Matta Machado, á noite.

Responso de Sto. Antonio

Si queres milagres,
Implora confiante
De Antonio o favor:
Seu braço é tão forte
Que do erro e da morte
Destróe o furor.

Os mares acalma,
A dôr allivia
Desata a prisão;
Depara o perdido,
Attende ao pedido
Do moço e do ancião.

Afasta os perigos,
Dissipa as miserias
E males humanos.
Seus dons nos apontem,
Seus mimos nos contem
Os bons Paduanos.

Os mares acalma (etc).

Ao Padre e ao Filho
E ao Espirito Santo
Deus, unico bem,
Amor, honra e gloria,
Por todos os seculos
Dos seculos. Amen.

Os mares acalma (etc).

Versão de **Amelia Rodrigues.**

O orgulho é leão, o egoismo é tigre, a vaidade é gata magra.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Julho

Como de costume, haverá, na proxima terça-feira, 3 do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Missa regulamentar, em honra e louvor do glorioso Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a dos pãesinhos de Santo Antonio, para os doentes, e que serão distribuidos, aos pobres asylados, aos antonianos e aos devotos assistentes.

A terça-feira, consagrada ao culto do portentoso Santo, é o dia de preferencia para os seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres.

Os antonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seus distinctivos.

O cofre de S. Antonio, durante o mez de Julho, será confiado á caridade e zelo da distincta antoniana, d. Altina Lages Costa.

A ignorancia é a mais perigosa das doenças e a causa de todas as outras enfermidades.—BOSSUET.

Procissão do Sagrado Coração de Jesus

Conforme noticiamos, realiza-se hoje, á tarde, sahindo da igreja de S. Francisco de Assis, a procissão do Sagrado Coração de Jesus, com o concurso das associações do Apostolado da Oração e Guarda de Honra.

Liga Catholica

Na igreja de S. Francisco de Assis, realizar-se-á, á hora do costume, no dia 4 do corrente, a reunião mensal da Liga Catholica.

*** A' igreja, onde vamos para orar e cumprir os preceitos que nos impõem os deveres de catholicos, não se deve, em absoluto, levar cachorros.

Quem possue esses animaes de estima, deve ter todo o cuidado de prendel-os, quando sahir para ouvir missa ou assistir a quaesquer outros actos religiosos.

O cão, principalmente, quando encontra outro dentro da igreja, perturba os actos com barulho, latidos, correrias, quando não mordem os fieis que os enxotam.

Muitos outros inconvenientes ha desse costume inveterado entre nós.

O sucidio é filho da incredulidade.—VEUILLOT.

A carencia de sacerdotes é a maior calamidade do Brasil.—D. CABRAL.

O Mez de Sto. Antonio

13 de Junho... O numero 13, pelos ignorantes e supersticiosos, é tido como não trazendo sorte.

Os catholicos, instruidos, riem-se desta superstição. Mais ainda o fazem os devotos de S. Antonio, para os quaes não só o dia 13 de Junho, mas todo o mez é particularmente querido e sympathico, e que extendem esta sympathia ao proprio numero.

Não ha duvida que o Santo Thaumaturgo, por factos tão visiveis, por graças e curas tão grandes, por auxilios tão numerosos provou seu poder e sua bondade, de intercessor junto a Deus que tem seus devotos não só na quasi totalidade dos catholicos, mas até em innumeras pessoas fóra da Igreja.

Não é para menos. Os factos falam; contra elles não ha argumentos. A protecção de S. Antonio é visivel, é constante e, muitas vezes, passa de todos os limites do natural, evidenciando um poder superior, do mundo sobrenatural.

Que o experimentem os que perderam alguma cousa: fica de pé o "resque perditas" do multisecular responso do Santo; invocado com confiança, em innumeros casos, faz encontrar o que estava perdido; quasi não ha devoto do Santo que não saiba citar exemplos de sua propria experiencia.

Mas, não é só. Tem auxiliado, não menos, em assumptos mais graves, justificando sempre de novo todas as palavras do citado responso.

Voltou o bemdito mez de Junho, consagrado ao coração que mais amou: o de Nosso Senhor, e a seu fiel servo e apostolo S. Antonio.

Abramos as mãos e os corações, da nossa disposição, humilde, crente, fiel a Deus, em boa parte, depende o numero das graças.

D'A Voz de S. Antonio.

Deve-se preferir a bôa reputação da noiva e não o «aspecto» moderno della.

Festa do Carmo

Na igreja da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, desta cidade, começarão, na sexta-feira proxima, 7 do corrente, as tradicionaes novenas preparatorias que precedem á festa de sua excelsa Padroeira.

Diamantes

As ricas e afamadas lavras dos Caldeirões, região da Sôpa, districto do Guinda, deste municipio, continuam a dar muito diamante.

Segundo nos informam, já sobem a mais de mil contos de reis o valor dos diamantes que d'alli têm sido extrahidos.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

O JORNAL

«O HOMEM que sabe lêr e não tem um jornal em casa, é como a pessôa que póde comer, apresentando-se-lhe o pão, e morre de fome.

E' bem certo que tu gastas com qualquer bagatela, mais do que necessitas para pagar uma subscripção. Toma, pois, uma assignatura, paga-a. Não ha nada que dê peior idéa de uma pessôa do que o facto inverosimil e altamente humilhante, della assignar e não pagar, pois por pouca coisa, fugimos a esta tristissima vergonha.

Quem trapaceia, mesmo em nickel a um jornalista, é porque tem más entranhas. Essa é, infelizmente, a dura realidade; convence-te e desengana-te. Não leias cousas inuteis, nem peças jornaes emprestados a quem quer que seja, porque, sendo o jornal o pão, pedil-o emprestado para lêr, é o mesmo que comer em casa alheia.

Acostuma-te a ver que em tua casa não falte algum jornal e por via de regra paga, pontualmente, a tua assignatura.

Não te arrependeras!

Um bom jornal é o amigo que nos visita e ensina muito. A leitura dos jornaes torna-se indispensavel. Uma pessôa, embora pobre, deve assignar pelo menos um jornal. Um jornal é o amigo que nos entra pela porta dentro e nos vae levar noticias de toda a parte. O jornal é o advogado dos interesses do povo, ao qual dedica suas forças. O jornal é o propagandista que mais se empenha pelo desenvolvimento da industria e do commercio. O jornal é a tribuna publica, onde se discutem todos os assumptos magnos de interesse geral. O jornal instrue, é por assim dizer uma escola que modifica o caracter do individuo e o habilita a acompanhar questões de alta importancia».

Deveis, entretanto, leitor, escolher o bom jornal e detestar o mau. O jornal catholico, dizia o Cardeal de Boston, é tão necessario como uma igreja.

O verdadeiro orphão, dizem os orientaes, não é aquelle que perdeu o pae: é aquelle que o pae deixou sem educação.

Sempre alerta!

OS tres factores principaes da perdição da sociedade actual, ninguem contesta, são o cinema, a moda e o baile.

O cinema é a escola que tem corrompido as crianças e as mocinhas, tirando-lhes a innocencia e ensinando-lhes como se perde aquella joia que se chamava, outrora, «vergonha», quando o ouro era ouro, o cobre era cobre.

O menino aprende no cinema a arte de furtar por processos modernos, aprende a ser peralta, immoral, a ser filho desobediente, incorrigivel.

A mocinha, no cinema, instrue-se na arte do namoro, aprende a ser vaidosa, como se conquista e procede livremente, quando namorada, noiva e esposa; aprende o que vem a ser seducção, adulterio, a desrespeitar o publico: e aprende, finalmente, como se deve seguir essa moda immoral, corruptora do lar e da sociedade, que se diz moderna e civilizada.

E o baile? Ah! esse monstro social arrasta a muitas pobresinhas á perdição e á miseria. Dançar, como hoje se dança, quasi nuas, *agarradinhas*, nada mais innocente, dizem ellas...

O cinema, a moda e o baile, são os tres factores principaes da corrupção social.

Uma moça que é pura nunca leu romances.—JACQUES ROUSEAU.

Festa de Santa Isabel

Como de costume, será celebrada, a 4 do corrente, na Capella da Santa Casa de Caridade, desta cidade, a festa de sua Padroeira S. Isabel, Rainha de Portugal.

Durante o dia, o modelar estabelecimento ficará franqueado á visitação publica.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

Albino Ramos de Almeida, Saint-Clair Antonio da Fonseca, Herculano Gomes de Oliveira, Maria Julia Leite de Almeida, Maria Henriqueta Leão, Maria do Rosario Leão, Aurea Leão Prado, Dirceu Prado, Maria do Amparo Torres de Oliveira, Azulina Baracho, Maria Celina Baracho, Elias Perpetuo de Oliveira, Itagyba Torres, Maria Julia Baracho.

Quem está soffrendo, deve olhar para baixo, para vêr que outros soffrem mais do que elle.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 1º de Julho, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Corrêa Rabello.

UMA BELLA OBRA....

...propagar o PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

A linha sempre parte no logar mais fino... Comprehende, leitor?

Pelos presos da Cadêa Publica

O estado de penuria em que se acham os presos pobres da cadêa local, leva-nos a appellar para as almas bôas e caridosas da nossa terra.

Quantos sem um colchão, quasi nús, sem uma coberta para amenizar, ao menos, o rigor do frio que atravessamos!

Diamantinenses bons e generosos, tende dó e compaixão desses pobres encarcerados, desde que o poder competente os deixa nesse triste e doloroso estado de penuria e soffrimento!

Aquelle que se compadece do pobre, diz a Sagrada Escriptura, dá o seu a juros ao Senhor, e este lhe tornará com usura o que lhe houver emprestado.

Auctoridades, olhae por caridade, para esses pobres presioneiros, velae tambem pela hygiene de sua prisão.

Redacção do Pão de Santo Antonio.....10$.

Aos professores e educadores

O segredo que deu ao systema de educação de D. Bosco tão copiosos e maravilhosos fructos, foi—pôr em pratica os principios que se inspiram do Evangelho, que a Igreja Catholica sempre recommendou e que nós mesmos temos, por diversas vezes, inculcado e traçado.

Elle vizava formar no menino o cidadão e o christão, o perfeito cidadão, digno filho da patria, da terra e o perfeito christão, digno de tornar-se um dia, membro glorioso da familia christã.

Para elle, a educação não deve ser só physica, mas, sobretudo, espiritual.

Ella não se deve se limitar a fortificar os musculos, por exercicios de gymnastica, a corroborar as forças do corpo pelo são exercicio dellas, mas, sobretudo, deve exercitar e reforçar o espirito, disciplinando seus movimentos desordenados, desemvolvendo as tendencias melhores e dirigindo tudo para um ideal de virtude, probidade e de bondade.

Esta é a educação plena e completa, que abraça todo o homem, que ensina as sciencias e as disciplinas humanas, mas não negligencia ás virtudes sobrenaturaes e divinas.

(Da Homilia do S. Padre o Papa Pio XI, por occasião da Canonização de S. João Bosco).

O fructo do trabalho é o mais dôce dos prazeres.

IZAR E IZAÇÃO.—Acceite-se ou não graphia simplificada, não há razão alguma que justifique o emprego, aliás muito vulgarizado, do S nas disinencias dos vocábulos provenientes dos verbos latinos em *izare*, como *civilizare, baptizare* e outros.

Assim, é erro escrever-se *baptisar, auctorisar. auctorisação, civilisar, civilisação, colonisur, colonisação.*

A graphia correcta é com o emprego do Z e não de S: *baptizar. auctorizar, auctorização, colonização, civilização, civilizar, colonizar,* etc.

O lar honesto é o sacrario da familia.

Retiro do Clero

No Seminario Archiepiscopal, começarão, no dia 5 do corrente, quinta-feira proxima; á tarde, o retiro espiritual do Clero archidiocesano, que se encerrará no dia 10, pela manhã.

Foram convocados os seguintes sacerdotes, para nelle tomarem parte:

Mons. Levi Pires de Oliveira, conegos José Alves Ferreira, Raymundo de Almeida e Sousa, Domingos Januario de Sant'Anna; Vigarios Davino dos Santos Moraes, Joaquim Luiz da Silveira, Augusto Horta, Joaquim Martins Castanheiras, Virgilio Rodrigues Valle, José André Coimbra, Octavio Domingos da Silva, Joviano Alves Diamantino, Ernesto Augusto Lages, Humberto Becattini, José Amantino dos Santos, Frei Henrique Ciulli, Argel Dias de Azevêdo, José Pereira do Amaral; Padres João Moreira da Silva, João Tavares de Sousa, Antonio Cecilio Pedro de Ancantara.

O exemplo, vindo de um pae, é optimo, quando bom, e pessimo, quando mau.

Ordem 3ª. do Carmo

No consistorio de sua igreja, reune-se hoje, ás 13 horas, a Veneravel Ordem 3ª do Carmo, afim de deliberar sobre a festa de sua Padroeira.

Para essa reunião, o Revmo. Commissario da Ordem convida todos os srs. irmãos.

BISCOITOS **DUCHEM**
UNICA DEPOSITARIA
NESTA PRAÇA,
"Casa Coelho".

Santo Antonio ensina a rezar

Deus, ás vezes, parece surdo aos nossos pedidos, não nos ouve, deixa-nos na afflicção que perturba o bem estar da alma ou do corpo. Devemos por ventura deixar então a oração e desconfiar da bondade de Deus?

«Não,—diz Santo Antonio,—não é assim. Neste caso, Deus procede comnosco como u'a mãe que de longe mostra uma linda maçã ao filhinho. O pequeno se move, movimenta como póde suas perninhas, e extende as mãosinhas para receber a maçã. A mãe, porém, tira-a depressa e convida de novo a vir buscal-a,e o filhinho torna a correr. E' má essa mãe? Está mesmo disposta a negar a maçã ao filho? Não, ella assim procede para augmentar o desejo do filhinho,prompta a mettel-a entre as mãos de seu queridinho, num certo momento.

Desta fórma, procede Deus,—conclue o Santo,—quando retarda as graças pedidas.

Sê perseverante, e has de receber o que pedes.»

A Fé é a dimensão da alma.—P. JULIO MARIA.

Christoval Torres

Vindo do Rio para Bello Horizonte, nesta Capital falleceu, aos 22 do mez proximo passado, o nosso conterraneo Christoval Matheus Torres, funccionario do Th. Nacional, filho do nosso prezado amigo, sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres, sobrinho e enteado de d. Maria Justina Torres.

Ha oito annos, muito criança ainda, deixára esta cidade, com destino ao Rio de Janeiro, onde, a esforços exclusivamente seus, se collocára, aproveitando as horas vagas para o estudo de humanidades, que iria concluir, si a morte não ceifasse a sua existencia, ainda no verdor dos annos.

Intelligente e activo, era o pranteado moço irmão dos nossos amigos Itagyba Torres, Padre Antonio Torres, Tº. Cº. Vicente Torres Junior, José Pereiro Torres, Orlando Torres, d. Maria do Amparo Torres, esposa do sr. Herculano Gomes de Oliveira; d. Maria Amelia Torres Fonseca, casada com o sr. José da Fonseca Ribeiro; e d. Maria das Dôres Torres Menducci, esposa do sr. Domingos Menducci.

Ao seu extremoso pae, dignos irmãos e parentes, apresentamos nossas visitas de sinceros sentimentos.

*** As crianças attendem pouco, mas imitam de bôa vontade.

Para se instruir, aproveita a criança quasi tanto o que se *diz* e *faz* deante della, como o que se *diz* e *faz* em seu proveito.

Devemos, pois, respeitar cuidadosamente os olhos e os ouvidos das crianças.

As crianças são espelhos em que se reflectem as acções.

SUA...

Pessôas ha que se assemelham com ferro e aço. Sabemos que, para as machinas, chega um dia em que é necessario collocar peças novas, untal-as, etc., para sua conservação e melhor disposição do trabalho.

Ha individuos privilegiados pela natureza, de uma consistencia ferrea, que vão trabalhando annos seguidos, sem umas férias, sem descanço notavel, agindo sempre com aquelle fervor dos primeiros introitos.

E' exemplo o distincto e illustre Mons. Levi, que breve vae completar vinte annos de serviços uteis na redacção da *Estrella Polar*, onde tem mostrado seu valor intellectual e moral, sua firmeza de principios nesse nem sempre glorioso campo jornalistico.

E' uma preciosa joia que o saudoso D. Joaquim escolheu no clero para brilhar naquelle cantinho ameno do Paço Archiepiscopal.

Redactor do querido jornal de D. Joaquim, é ainda seu gerente, cuida da sua paginação, correcção, sua correspondencia, contas, etc.

Assumiu tambem a responsabilidade do *Boletim Ecclesiastico*; é quem olha os negocios da vinha, sua escripturação, etc., accrescendo ainda o exame de contas da Archidiocese e a capellania do Biribiry, onde as communhões attingem a mais de seis mil, notando-se que, nessa capella, só celebra aos domingos e dias santos.

E todos esses trabalhos estão separados de outros que seu zelo impelle a prestar na cidade.

D. Joaquim foi feliz na escolha que fez, S. Exc. lá no céo fará com que vejámos sempre forte e vigoroso esse batalhador da bôa imprensa.

A elle, pois, se póde, com justeza, applicar aquelle axioma latim—*sua cuique virtuti laus propria debetur*: a cada virtude é devido o seu proprio louvor!

Pe. Alexandrino Cordeiro.

Mercês de Diamantina

Falleceram na séde deste districto:

No dia 22 do mez p. passado, d. Barbara Canuto, filha do sr. João Lopes Canuto e d. Maria Torres Canuto, com 45 annnos de edade; e, a 25 do referido mez, d. Ignez Canuto Velloso, filha do sr. Luiz Lopes Canuto e d. Aleixina Vellosina Canuto, com 26 annos de edade, casada com o sr. Alvaro Velloso.

Ambas receberam o consolador conforto dos sacramentos da Igreja.

A' familia enluctada,nossos sinceros pesames.

D. Maria José Motta F. dos Santos

Após 12 annos de cruciantes soffrimentos, terminou seus ultimos dias de angustiosa vida, nesta cidade, a exma. sra. d. Maria José Motta Felicio dos Santos, filha do saudoso e honrado commerciante, sr. João Francisco da Motta, e da finada d. Francisca Carneiro Netto Motta.

Senhora virtuosa, de uma fé acrisolada, soffreu com edificante resignação sua atroz e inexoravel enfermidade, esternando sempre sua conformidade com a vontade de Deus.

Debalde foram os recursos da sciencia, para debellar a molestia, não lhe faltando, porém, os carinhos e cuidados de sua dedicadissima cunhada, d. Josephina Felicio dos Santos.

Era esposa do nosso estimado conterraneo, sr. José Felicio dos Santos, e deixa apenas um filho, o sr. Nelson Felicio dos Santos, 1º tenente do Exercito Nacional.

Pertencente á antiga e distincta familia Motta, desta cidade, era irmã, por parte de pae, de d. Maria Augusta Motta Nelson, residente em Bello Horizonte; do sr. João Motta Filho, conceituado commerciante desta praça; e do dr. Antonio Motta, medico; do segundo casamento, do sr. Julio Netto Motta, pharm. Francisco Netto Motta, José Netto Motta, proprietario do Grande Emporio do Norte; de d. Corina Motta Prado, esposa do dr. Gustavo Alves Prado, medico; de d. Almerinda Motta Andrade, residente em Bello Horizonte; da Irmã de S. Vicente Maria Motta, no seculo Esther Motta, e da senhorinha Odilia Motta, filha de d. Nardina Cordolina da Motta, casada em terceiras nupcias com o sr. João Francisco da Motta.

Assistiram-lhe os ultimos momentos os Revmos. Srs. Mons. Gabriel Amador dos Santos e Padre João Tavares de Sousa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas da manhã, carregando e acompanhando o feretro muitas pessôas da amizade da familia enluctada.

O *Pão de S. Antonio*, que se fez representar pelo nosso director, no acompanhamento e encommendação, na igreja de S. Francisco, apresenta a seu digno esposo, filho, irmãos e a toda a familia enluctada, sinceras condolencias.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 850 exemplares.

Paschoa das Empregadas

Na igreja do Carmo, realizou-se, quinta-feira passada, a communhão das empregadas que alli frequentam as aulas de Catecismo.

A paciencia depura o sangue e acalma o espirito.

Rodeador

Nessa localidade, districto de Conselheiro Matta, falleceu, no dia 15 deste, com 36 annos de edade d. Custodia Teixeira Tameirão, filha do fallecido Juscelino Teixeira Ramos e de d. Fortunata Vieira Ramos, esposa do sr. Bolivar de Araujo Tameirão, e irmã do sr. José Raymundo Teixeira e de d. Josephina Teixeira da Silva, deixando na orphandade, onze filhos: Olga, Yolanda, Palmyra, Dalila, Bolivar, Selvia, Yedda, Diva, Jandyra, Antonio e Italo Tameirão.

A' familia enluctada, nossas sinceras condolencias.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

BELLO HORIZONTE
D. Lilica de Siqueira.

BARREIRAS
Miguel Lemos de Azevêdo.

S. JOÃO DA CHAPADA
Manoel Maia Junior.

MERCES DE DIAMANTINA
Raymundo Monteiro de Araujo.

CORINTHO
Claudionor Caldeira Junior.

FARIAS DE GUANHÃES
Therezinha Moreira Brandão.

RIO VERMELHO
João Augusto Allemão.

INHAHY
Americo Camello.

S. ANTONIO DA COLUMNA
D. Maria Josephina Dumont.
Luiz José Miranda.

BUENOPOLIS
Cabo Sebastião Calixto da Cruz.

BOCAYUVA
D. Maria Josephina Monteiro.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
Godofredo Chaves Baião.

S. ANTONIO DA COLUMNA
Sebastião Fernandes Trindade.

Uma por semana

Aos alumnos do Gymnasio Diamantinense

—Onde nasce o Pau de Fructa, crystalino mancial que abastece de excellente agua potavel á nossa população?

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

XXI

Em S. Paulo.—A cidade no anno de 1903.—Os tilburys e carros de praça.—A canninha do O'.—O inicio do foot-ball.—Vicente Mamede.—Pereira Barreto.—Frederico de Mattos.—Leopoldo de Freitas.—Freitas Valle.—Almeida Nogueira—«A Vida de Hoje».—Raúl do Valle.—Julio Prestes, fanatico por Eça de Queiroz.

A capital de S. Paulo, em 1903, tinha no maximo trezentos mil habitantes, hoje conta cerca de um milhão.

Abundavam naquella cidade tilburys e carros de praça, puchados a animaes; rarissimos automoveis; não havia cinemas; pelo Triangulo (ruas Quinze de Novembro, S. Bento e Direita) trafegavam vagarosamente bondes electricos da Light; não existia ainda o Theatro Municipal, nem a Avenida S. João; o largo do Rosario era o ponto de reunião dos academicos.

A canninha do O' era preconizada pelos amantes do aperitivo; a Avenida Paulista era então um carrascal quasi deserto; as regatas do Club Espéria, na Ponte Grande, estavam começando a despertar certo interesse; o jogo de *foot-ball*, alli introduzido seis annos antes pelo snr. Mackenzie, principiava a enthusiasmar os alumnos dos collegios.

O Dr. Vicente Maméde, lente de Direito Civil, na Faculdade, era o terror dos estudantes; o Dr. Luiz Pereira Barreto, em artigos successivos no «Estado de S. Paulo» mantinha forte campanha pela extincção dos mosquitos, na prophylaxia da febre amarella; na Secção Livre do mesmo jornal, o Dr. Frederico Augusto Cesar de Mattos escrevia interessantes artigos muito laconicos, duas a tres linhas, no maximo. Eis um d'esses artigos: «Ah! um bom cópo de vinho do Porto, na hora solenne da agonia da morte!»

O Dr. Leopoldo de Freitas, celebre pela feiura, publicava na imprensa longos trabalhos eruditos; o Dr. Freitas Valle, celebre pela fidalga opulencia de sua adéga, tornava-se afamado por suas poesias francezas, destacando-se, entre estas, a conhecida quadra:

Les myosotis sont-ils bleus?
Les myosotis sont ils blancs?
Sont-ils bleus, dis, comme tes yeux?
Sont-ils blancs, dis, comme tes dents?

Os estudantes trocistas traduziam assim estes versos:

Os myosotis são azúes?
Os myosotis são brancos?
Os myosotis azúes são brancos?
Os myosotis brancos são azúes?

O legendario Padre Bacalhau, citado por Lucio de Mendonça nas «Horas de Bom Tempo», perambulava decrepito pelas ruas; o preto Aprygio de Godoy, impunha-se no Fôro, por sua audacia e valentia; o delegado Pedro Arbues Junior era o terror dos estudantes desordeiros; o Dr. Almeida Nogueira (o «José Fardão») publicava no «Correio Paulistano» o seu trabalho **Estudantes, Estudantinas, e Estudantões.**

O café estava a tres mil réis a arroba; muitos fazendeiros começavam a abandonar a rubiacea, para cultivarem: canna de assucar, arroz, feijão e outros cereaes, algodão, etc. «A Vida de Hoje» de Adolpho Araujo (talentoso serrano, residente em S. Paulo) era um pamphleto apreciadissimo e... temido, causador de varias bengaladas.

Havia a mania commercial do nome *Santos Dumont*: chapéo Santos Dumont, collarinho Santos Dumont, botinas Santos Dumont, Alfaiataria Santos Dumont, Armazem Santos Dumont, etc., etc. Ainda se falava muito no romance *Quo vadis?* cujo recente apparecimento causara grande sensação nos circulos litterarios. No baptismo e no registro civil eram muito adoptados os nomes dos personagens d'aquelle livro: Petronio, Vinicio, Lygia...

O petulante e popularissimo preto Prospero, a quem já nos referimos anteriormente (Francisco Prospero de Oliveira) mandava imprimir cartões de visita, com seu nome em francez: «François Prosper d'Olivier». O grande farrista Nascimento, academico da Faculdade de Direito, berrava nos cafés trechos da «Illustre Casa de Ramires», de Eça de Queiroz: «Fuja, fidalgo, que o mato! Fuja que o mato e me perco!»

Os estudantes da Republica Mineira, do largo de S. Paulo (João Edmundo, Chico Diogo, Elysardo, Oscar Lima, Antenor Horta, Auto Sá, Antenor de Campos, Arthur Cyrino), organizavam piqueniques em barcos no rio Tamandoátehy, que corria nos fundos de sua republica.

O Raúl do Valle, de familia monarchista, sempre vestido no rigor da moda, arbitro das elegancias, cuja palestra ordinariamente só versava sobre chapéos, roupas e calçado, dizia ingenuamente na rua Quinze:

—Sabe? Está constando no Rio que nós adherimos á Republica!

Numa d'essas vezes, o Chico Diogo não se conteve:

—E Vocês são conhecidos no Rio?

O popularissimo preto Leoncio, tradição academica de longos annos, muito querido dos estudantes, gritava pelas ruas, quando se excedia na bebida.

Ora, em certo domingo d'esse anno de 1903, ás nove horas da noite, eu e meu collega Waldomiro de Barros Magalhães, entrámos no Progredior, á rua Quinze, onde havia um apreciado concerto musical todas as noites, principalmente aos domingos e dias feriados. Só encontrámos uma mesa disponivel, á entrada, porque aquelle bar estava completamente cheio, sobretudo de allemães, que o preferiam aos outros.

Assentámo-nos e pedimos cerveja. Pouco depois alli entravam o academico Julio Prestes de Albuquerque e seu inseparavel amigo Lagrecca, tambem estudante de Direito. Como não encontrassem logar, iam-se retirando, quando eu e o Waldomiro os convidámos para a nossa mesa:

—Muito agradecido! disse-nos o Julio Prestes). O coração é grande, mas a mesa é pequena.

Afinal, assentaram-se os dois amigos junto á nossa mesa. O Julio Prestes, fanatico por Eça de Queiroz, começou a recitar o Prologo do «Mandarim»:

«1º **Amigo** (bebendo cognac e soda, debaixo d'arvores, num terraço, á beira d'agua). Camarada, por estes calores do estio, que embotam a ponta da sagacidade, repousemos do aspero estudo da Realidade humana... Partamos para os campos do Sonho, vaguear por essas azuladas collinas romanticas, onde se ergue a torre abandonada do Sobrenatural, e musgos frescos recobrem as ruinas do Idealismo... Façamos phantasia!...»

E o Lagrecca continuou. «Mas sobriamente, camarada, parcamente!... E como nas sabias e amaveis Allegorias da Renascença, misturando-lhe sempre uma moralidade discreta...»

Na palestra litteraria que se seguiu, eu mostrava minha predilecção por Emilio Zola e pelos naturalistas, e Waldomiro por Anatole France.

(Continúa).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma anonyma, mensalidades de Janeiro a Junho, em cumprimento de promessa, e pedindo a S. Antonio melhor collocação, 12$; d. Esther de Araujo Motta, em cumprimento de voto, 10$; Rita C. Leite, 3$; uma devota, 10$.

PERPETUA: Raymundo Bento de Andrade, 30$.

E. DE FRANCISCO SÁ: José Emiliano de Macêdo, 20$; Wanderley Caldeira Diniz, 2$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Candida da Conceição, mensalidades de Julho a Dezembro de 1934, 3$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Um bom amigo do Pão, 100$.

BARÃO: Uma devota, 10$.

F. CALDEIRA: Raymundo Moura, 5$.

DATTAS: Martiniano Abreu, 5$.

RIO: D. Maria de Nazareth Amarante Corrêa, 50$.

FRANCISCO SÁ: Vidal Penna, dinheiro de diversos, 22$700; o mesmo, mais 16$300.

MENDANHA: João da Matta, 10$.

B. HORIZONTE: Maria Nazareth Guilherme, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Anna Agostinha da Costa, em memoria de sua saudosa mãe, no 4º anniversario de seu passamento, 2$; um anonymo, commemorando o anniversario do Mons. Gabriel, e pedindo a S. Antonio protecção para elle, 2$; Aristides Lopes, em memoria de seu filho Moacyr, pedindo uma Ave Maria por sua alma, no decimo mez de seu passamento, 3$000.

(Continúa no proximo nº).

Conselho Consultivo Municipal

Sob a presidencia do coronel Pedro da Costa Miranda, digno Prefeito Municipal, tem estado reunido o Conselho Consultivo, para o fim de elaborar o projecto de orçamento da receita e despesa deste municipio, de accôrdo com as instrucções do decreto n. 11.358.

Triduo do S. Coração

Com brilhante pregação todos os dias, pelo erudito orador sacro, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Silva, encerrou-se hontem, na igreja de S. Francisco de Assis, o Triduo do Sagrado Coração de Jesus.

Ponte do Ribeirão do Inferno

Conforme já noticiamos, ruiu, ha poucos dias, parte da ponte sobre o Ribeirão do Inferno, que banha a povoação do mesmo nome, a 12 kilometros desta cidade, estrada para o Serro, em que ficará interrompido o transito, no proximo periodo das chuvas.

A 25 do mez p. passado, o tropeiro Selvino Felippe, que conduzia 4 lótes de burros, carregados de café e toucinho, para o nosso Mercado, perdeu um burro, ao tentar atravessar aquella ponte, ignorando, que parte della já havia desabado.

Corôa de Saudade

Francisco Netto Motta, Esther, Walmira e Fabio em memoria da bôa e querida irmã, cunhada e tia Maria José, offerecem aos pobres de Santo Antonio, Rs. 50$.

Minhas Tiras

Uma vela accêsa a Deus e outra ao diabo—eis, leitores amigos, a religião da moda, a par da civilização e do progresso, em pleno vigor!

Na actualidade, ha creaturas, de ambos os sexos, que se inculcam como catholicas, mas querem ser juntamente espiritas, livrepensadoras e até maçonicas.

Como catholicas rezam o *Credo*, no qual se diz *Creio na Santa Igreja Catholica*, etc., mas, afinal, não crêm em nada.

Como catholicas receiam de pisar á sombra de um cruzeiro, de assentar-se sobre o terço que está no bolso e outras queijandas... Entretanto, a Igreja Catholica condemna o espiritismo e a maçonaria; prohibe as más leituras, mas taes creaturas não *ligam* a essas coisas... Ha mães, que se dizem catholicas, mas consentem que os filhos, por serem maiores, se filiem ás seitas condemnadas pela religião a que ellas dizem pertencer e professar; ha mães que se ufanam de catholicas, e pertencem ás associações e ordens religiosas, mas não reprovam, siquer, que seus filhos assignem jornaes immundos e os leiam, até em publico, como que em affronta aos sentimentos religiosos dos outros; ha mães religiosas, que compactuam com os filhos, consentindo entrar em seu lar, jornaes e revistas immundos, nauseabundos, que diffamam e calumniam o clero.

Acabe-se, de uma vez, com esse catholicismo de embustes, com essa incoherencia indecorosa, indigna de gente que parece ter caracter, brio e dignidade. Com a mesma cara que tomam parte nos actos e solennidades da Igreja, com a mesma cara, *dão azas* aos filhos rebeldes, extraviados, senão animalizados, que odeiam os padres, que nenhum mal lhes fizeram.

De duas, uma: ou sejam sinceras, abandonem a hypocrisia, a falsidade, e voltem sem rebuços, sem *marombas*, para a Igreja.

A Igreja não admitte, não toléra duas caras...

XISTO REIS.

Com pavilhão armado, á praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, está na cidade a Companhia Equestre e Gymnastica «Circo Any».

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 23, o recemnascido José, filho do sr. Antonio Leandro.

No dia 25, o innocente Antonio, com 1 mez e 12 dias, filho do sr. João Pinto da Silva.

No dia 29, no Hospital da Saúde, Idalina da Silva Ramos, com 77 annos de edade, filha de Wenceslau da Silva Ramos, solteira, pertencente á Associação das Filhas de Maria; Anna Pereira, com 73 annos de edade, viuva de Silverio Pereira de Andrade, natural do Mendanha.

Em Lajão, Minas, falleceu, no mez passado, o sr. Jeronymo Electo Junior, fiscal de Mattas e Jazidas, que esteve nesta cidade, no exercicio do mesmo cargo.

O finado era natural de Virginopolis.

Nossos pesames á familia enluctada.

Minha Infancia

Na doce idade em que a creança salta,
e brinca pela vida descuidada;
e na quadra em que o proprio Deus lhe esmalta
de flôres mil a pequenina estrada;

Eu, pobre de mim, orphão, engeitado,
eu que não pude conhecer meus paes,
vim soffrer, como, soffre, emfim, coitado,
o sabiá nas garras dos pardaes.

Obrigado, talvez, pelo destino,
aos duros tranzes por que passo agora,
era mistér que desde pequenino
me acompanhasse a dôr que me devora.

Não sei porque. Talvez, ao vir ao mundo
eu trouxesse commigo a sorte avára
de a sós viver no pelago profundo
do pranto que não cessa e que não pára.

E, assim, é que palmilho a estrada enorme,
que o destino traçou na minha vida!
No meu ser algo existe que não dorme:
—E' o phantasma da magua indefinida.

E de tanto chorar, meu Deus, eu sinto
que as lagrimas secaram-me nos olhos.
Porque, chorando, estou alegre e minto,
Pisando espinhos e calcando abrôlhos.

Não tenho quem me queira, e assim, deixado,
tacteando nas trevas do infortunio,
nunca tive na vida um sol dourado,
nunca tive na vida um plenilunio.

A falta de carinho e de um sorriso
que deve haver na paz do lar materno,
é que fez com que eu visse o paraiso
c'o a morte de meus paes, tornado inferno.

Hermes Pires Leão.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 27 de Junho, o estimado pharm. Vito Ramos Couto, proprietario da conceituada Pharmacia «Bom Pastor».

No dia 28, a interessante menina Déa Costa, dilecta filha do sr. Joaquim Gomes da Costa, conceituado commerciante desta praça.

No dia 29, a senhorinha Pedrelina de Moraes, filha do sr. Therezino José de Moraes.

No dia 30, senhorinha Alda Jardim Brandão e Amaro Neves Barrêto, residente em Bello Horizonte.

Farão annos:

No dia 4, d. Isabel Horta, digna esposa do pharm. Alcides Horta, residentes em Bello Horizonte; e d. Isabel Motta de Menezes, digna esposa do 1º tenente reformado, Raul Diamantino de Menezes.

No dia 5, a veneranda e estimada sra. d. Honorina Pereira Leão, o nosso conterraneo Antonio Augusto Neves, residente em Bello Horizonte; e o sr. João Mendes.

No dia 6, senhorinha Virginia de Campos Brandão, dilecta filha do coronel Pedro Jorge Brandão, residentes em Bello Horizonte; e o 1º tenente José Cassiano da Fonseca.

No dia 7, a antoniana, d. Maria Thereza Torres Pimenta, digna esposa do sr. Anacleto de Carvalho Pimenta, estimado commerciante desta praça; e o gymnasiano Julio Motta, filho do sr. Julio Netto Motta.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. Sebastião Marcello de Andrade, com a senhorinha Anesia Ramos de Moura, dilecta filha do sr. Antonio de Moura.

Em Bello Horizonte, contractaram seu casamento o sr. Carlos Balduino de Abreu e a senhorinha Adalgiza Ferreira de Aguiar.

Gratos pelas participações, auguramos muitas felicidades aos noivos.

Casamentos

Realizaram-se, nesta cidade, os seguintes casamentos:

No dia 23, em oratorio privado, o do sr. Affonso Leão de Freitas, com a gentil senhorinha Geralda Napoleão, dilecta filha do Tenente Napoleão Candido.

No dia 28, o do distincto moço, sr. Jair Pimenta, com a distincta senhorinha Corina Baracho, filha do sr. Jeronymo Baracho.

Aos noivos, auguramos um porvir risonho e feliz.

E' preciso duvidar muito da gratidão pessoal e jamais acreditar no reconhecimento de um povo.—BISMARK.

Rio Vermelho

Por occasião do anniversario natalicio do dr. Almerindo de Brito Faria, residente em Rio Vermelho, o illustre e humanitario clinico recebeu daquella laboriosa população, que justamente o estima e admira, uma sincera e significativa manifestação de alto apreço e carinho, a que faz jús pelo valor de seus nobres sentimentos, grandeza d'alma e austeridade de caracter.

Que Deus o conserve por dilatados annos são os nossos votos.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, José Nascimento F. Tavora, 1º tenente do Exercito, Nelson Felicio dos Santos.

De Bello Horizonte, José Leão Guedes e sra., professora Emilia Perpetuo de Oliveira, José Felicio dos Santos, senhorinha Ruth Telles Horta, d. Almerinda Motta Andrade, José da Fonseca Ribeiro e sra.

De Curvello, Conego Raymundo de Almeida e Sousa.

De Conceição, Mons. Levi Pires de Oliveira.

Do Serro, a exma. sra. d. Maria Candida Tolentino.

De S. Antonio do Rio do Peixe, Sebastião José Pinto.

De Arrojado Lisbôa, Gustavo Alves Pereira e familia.

De Juiz de Fóra, Fabio Motta.

Viajaram:

Para o Rio, José Teixeira Neves, João Onofre de Lima, Helio Horta.

Para Bello Horizonte, Coronel Theodulo Leão, Elias Perpetuo de Oliveira, José Madureira de Oliveira.

Para Tres Corações do Rio Verde, Genesco A. Alves Pereira, d. Etelvina Alves Paixão.

Para C. Matta, professora d. Maria José Telles.

Está na cidade o coronel Joscelino Pio Fernandes, digno membro do Conselho Consultivo Municipal.

Esteve na cidade e regressou a Mercês de Diamantina, o sr. Waldemar Garzedim.

Vimos na cidade:

De Dattas, coronel Francisco da Rocha Freire.

De Rio Vermelho, José Faustino Martins.

De Conselheiro Matta, Vicente de Paula Medeiros.

De Curvello, prof. Clodovino de Carvalho.

CLINICA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —
DR. GUILHERME MEIRELLES

Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES

RESIDENCIA: — Gonçalves Dias, 1731 — TEL. 2.570
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — DE 1 ÁS 5
BELLO HORIZONTE

MARMORARIA HORIZONTINA

Serraria de marmores e granitos: especialidade em confecções de monumentos e mausoléos para cemiterio. Tem em deposito varios mausoléos de diversos typos, em marmore de Carrara, Granito da Tijuca e Granito Mineiro. Altares para Igreja, estylo Gothico Romano, artistico e commum. Pias baptismaes e para agua-benta. Imagens, anjos, crucifixos de marmore e de bronze, jardineiras, vasos para flôres, etc. Marmore especial para escadas, soleiras, peitoris e pias, das jazidas de — Chrockatt de Sa. —

PEDIDOS A PAULO SIMONI
— TELEPHONE, 3734 —
—:— RUA AARÃO REIS Nº 500 —:—
— BELLO HORIZONTE —:— MINAS —

VENDEM-SE machinas para fabricar MACARRÃO
1 Prensa dupla capacidade de 60 kilos cada uma.
1 Impastatriz « « « 100 «
1 Gramola
300 Taboleiros p. a seccagem das massas.
Sortimento de trafilas.
Eixo e polias.
Producção diaria 1.500 kilos.
ACCEITAM-SE OFFERTAS.
Rua Aarão Reis nº. 500 — BELLO HORIZONTE
PAULO SIMONI.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

NA IGREJA DE S. FRANCISCO:

No dia 24, Raymundo, filho de Aniceta de Tal; Maria José, filha de Rachel Ferreira; Cicero, filho de Manoel Lima de Almeida; Anna, filha de Antonio Affonso da Silva; Horizontina, filha de João do Rego; Maria, filha de Luiz José da Rocha; Maria Dolôres, filha de João Evangelista Moraes.

No dia 26, Ephygenia, filha de João Rodrigues Chaves; Geralda, filha de Flaviano Moreira de Sousa; Hilda, filha de Francisco Laurindo dos Santos.

NA IGREJA DO CARMO:

No dia 23, Raymundo e Maria, filhos de Vicente Alves Pereira, Judith, filha de Manoel Germano Luiz; Juracy, filha de João de Carvalho; Auta, filha de José Tameirão Neto; Fernando, filho de João Gabriel Ribas; Gentil, filho de Geraldo Pinto; Elizabeth, filha do tenente Napoleão Candido.

Agradecimento

Por dever de reconhecimento e gratidão venho, mui sensibilizado, agradecer ás pessôas amigas que me distinguiram com suas visitas nesta cultã e hospitaleira cidade, assim como a quantos se interessaram pelo feliz exito do meu julgamento.

Na impossibilidade, pois, de retribuir, pessoalmente, as attenções e finezas dos meus amigos, venho fazel-o pela imprensa, offerecendo-lhes meus minimos prestimos no logar de minha residencia.

Diamantina, 23 de Junho de 1934.

Anthero Amancio Goulart.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de Maio de 1934

Salvador Borges	1$700
Naná Mourão	3$900
Olyrio Rocha	5$200
D Maria Chaves Pinto	3$600
Miranda & Filho	3$000
Antonio Moreira de Aguiar	9$400
Gabriel Antonio Coelho	3$200
Salvador Antonio Coelho	4$000
Affonso Abreu	1$300
João Vicente Faria	4$400
José Pires do Nascimento	3$000
Restaurant «Brasil»	5$000
D. Maria Laurentina	4$500
Açougue S. Faria	4$000
José Lages & Irmão	1$100
João Evaristo Gomes	3$500
Americo Maximo	3$700
José Olympio & Cia.	10$000
José Rodrigues Vieira	3$000
Mario Vieira	3$000
Pharmacia «S. Sebastião»	2$000
Café Central	19$200
Edmundo A. da Silva	8$100
Sebastião José Pinto	14$100
João R. Chaves	1$000
Lopes & Irmãos	33$200
Pedro Costa	4$000
João Eloy de Figueiredo	3$200
Joaquim G. Ferreira	1$500
Francisco Meira	1$000
Manoel Macrino Pimenta	15$100
José A. Rocha	6$700
Sebastião dos Santos	4$600
Anacleto Pimenta	9$700
Francisco Pires	2$000
José Pereira de Araujo	3$700
Carlos Diniz Pinto	3$600
Mercado Municipal	8$500
Guerra & Costa	5$000
Casas Pernambucanas	3$000
Oswaldo Cesar	2$500
Itamar Lopes	4$700
Motta & Cia.	2$600
Chopp. Bar	1$000
Clarindo Pinto	1$100
Affonso Leão	2$000
Motta Filho & Cia.	10$000
Pharm. e Drogaria S. Antonio	3$000
D. Margarida de Assis	$500
João A. Coelho Primo	2$000
José Cyrillo dos Santos	1$000
José Queiroga	7$600
David Coelho	13$000
Clovis Hugo	1$600
João E. do Nascimento	1$600
Manoel P. do Nascimento	3$000
Casa Verde	4$000
Pharmacia «S. Therezinha»	3$000
Antonio Moreira Fernandes	3$300
Som. Rs.	297$200

Nota.—Não se procedeu, em Maio, á collecta dos cofres do Recolhimento dos Pobres.

*** Ora, pae, o *Pão* vive a censurar a moda; como hei de andar, á antiga, na sociedade?

—E o *Pão* replica: Ninguem censura u'a moda commedida, com recato: o peccado não está no uso, mas sim no abuso..., senhorinha.

Uma graça de N. Sra. do Perpetuo Soccorro

Estando meu esposo, Felippe Elias de Souza, 1º. Sargento do 8º Batalhão da Força Publica de Minas, soffrendo, horrivelmente, de uma ulcera no estomago, privando-o de tomar qualquer alimento; em Bello Horizonte, tratou com diversos medicos e não obteve nenhum resultado. Ao chegarmos aqui, em Lavras (Sul de Minas), consultando, novamente, com o dr. Menicucci, este achou ser preciso uma operação, pois que, além da ulcera, o canal digestivo estava a fechar completamente.

Fiquei quasi louca, pelo desanimo, ao saber que esta operação seria das mais melindrosas e não tinha esperança de bom resultado. Recorri, então, com todo fervor e confiança, á Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, para o Felippe ser feliz na operação, compromettendo-me de mandar publicar a graça e celebrar uma Missa, em acções de graças.

A' Mãe do Perpetuo Socorro me soccorreu, promptamente, sendo elle operado e muito feliz. Hoje, acha-se, completamente, são, alimentando muito bem e não sente cousa alguma prejudicial, graças á Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

Satisfeitissima, cumpro o meu dever, mandando publicar esta grande graça.

Lavras, 20 de Junho de 1934.

Floripes Moreira de Souza.

Agradecimento

Bolivar de Araujo Tameirão e filhos, Fortunata Vieira Ramos, José Raymundo Teixeira, Josephina Teixeira da Silva, Sebastião Silva, e Nair Teixeira da Silva, esposo, filhos, mãe, irmãos e cunhados da saudosa e pranteada finada, Custodia T. Tameirão, agradecem a todas as pessôas que os acompanharam em tão duro golpe, lhes enviando telegrammas, cartas e cartões de visitas, e tambem ás pessoas de Conselheiro Matta e Rodeador, que carregaram o caixão e acompanharam o enterro, destacando os nomes da bôa amiga Jovita de Sousa e do seu digno esposo, Francisco Philomeno de Sousa, e a d. Bemvinda Augusta de Paula, que tomaram providencias, para receber o corpo; ao Revmo. Sr. Padre José Carvalho, que fez a encommendação.

Summamente reconhecidos, pedimos a Deus que a todos recompense.

Rodeador, 23 de Junho de 1934.

Eucalypto

E' uma arvore originaria da Tasmania, cujas propriedades entraram na pharmacopéa, tornando-se optimo remedio para a influenza, doenças pantanosas e diabetes. A influencia benefica do eucalypto chega até a preservar da «grippe» as pessôas que habitam logares proximos de sitios onde existem plantações dessa arvore. Os principios antisepticos do eucalypto ninguem os põe em duvida. Actualmente, se reconhece que é germecida e destruidor de microbios. Nas regiões onde ha eucalyptos, ninguem soffre de febres palustres, porque suas emanações aromáticas desinfectam a atmosphera. Para o tratamento da diabetes é muito indicado o chá das folhas do eucalypto.

Para lenha, não póde haver melhor.

Vende-se uma machina de pé, nº 81-15, para sapateiro, preço—600$000.

Para tratar com João Souto.

Rua do S. Francisco—Diamantina.

AVISO

Declaramos que a redacção do "Pão de S. Antonio", não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.

LER E OBSERVAR NA IGREJA

1º—O chapéo se tira antes de se pôr os pés na porta da igreja.

2º—A' medida que vão chegando, os fieis devem se dirigir para o interior do templo e não se ajoelhar nas *entradas*, impedindo a passagem dos que vierem depois.

3º—Devem entrar na igreja com toda fé e respeito.

4º—Os fiéis não devem *encostar na mesa da communhão, nella debruçarem ou descançarem os braços; não devem collocar sobre ella embrulhos, bolsas, bengalas, guarda-chuvas e chapéos.*

5º—Quando em pé, não tenham o corpo torto ou encostado nas paredes e columnas.—Assentados, não cruzar as pernas.

6º—Entrando na igreja, o nosso primeiro acto é fazer *genuflexão* completa e não um simples *raspapé*, sem levar o joelho direito ao chão; o segundo, adorar o SS. Sacramento, indo logo rezar deante de seu altar.

7º—Depois disto é que vêm as preces aos Santos.

8º—Devem ficar de joelhos *(com os dois)*, durante a Consagração, odo o tempo da Sagrada Communhão, e na benção, e antes do ultimo Evangelho.

9º—Dentro da igreja (mesmo sem o SS. Sacramento) *não se* falá e não se passêa.

10º—Responder claramente as orações, cantar quem tiver voz e não fôr desentoado.

11º—As senhoras devem ter a *cabeça coberta;* estar vestidas com descencia: nada de vestes curtas, até os joelhos; *colladas, decotadas*, sem mangas e transparentes; idem para as *criancinhas.*

12º—E' feio, grosseiro e contra a hygiene cuspir no chão.

13º - Quando o sacerdote dirigir-se ao altar, devem todos se levantar; quando o sacerdote sahir do altar, só se deve sahir da igreja, depois que elle entrar na sacristia.

14º—Nada de conversas altas, *algazarra*, no atrio da igreja, assim como nas janellas e nas portas da mesma.

15º—Não tenham *acanhamento* de *tirar o chapéo*, deante de qualquer igreja, ainda com as portas fechadas; assim como ao toque do *Angelus.*

16º—Tambem, quando passarem *em frente* dos cruzeiros, tirem o chapéo.

17º—Na igreja não se levam cães.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos, á hora da Elevação, na Missa, e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—7.

TOMEM NOTA. — Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou reimprimir, sem licença da auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelloppe, Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos correios

SUL—Parte e chega ás terças, quintas e sabbados.

SERRO—Chega e parte, ás terças, quintas e sabbados.

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega, ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

N. da R.—Quanto aos correios do Sul e Serro, permanecerá este horario, emquanto não se normalizar o trafego da Central.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

CASA LAGES
de
José Lages & Irmão

Molhados, conservas, generos alimenticios, fumos, cigarros, miudezas, etc., etc.

Entregam á domicilio.

70, Rua Augusto Nelson, 70.
DIAMANTINA—MINAS.

ORLANDIM
Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO DIAMANTINA—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua da Gupiara.

PENSAO SANTOS—Rua Direita.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

Manual da Vida e Culto de S. Antonio

VENDE-SE nesta Redacção

Preço..... 5$000
Pelo correio..... 5$500

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa.

Notae bem

Depois da communhão ninguem deve sahir logo da igreja: deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora (15 minutos), pelo menos.

ESCUTAE:

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do enveloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Cortume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

De 2ª, para sapateiro (''), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Chopp-Bar
Estabelecimento de 1ª Ordem
Unico frequéntado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.
Entregam-se chopps, a —domicilio—
Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Notas uteis

Baptisados

Quando fôrdes á igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E' peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *Toda demóra, alem de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa Madre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo*, para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, *o Creio em Deus Padre* e *o Padre Nosso*; consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo.

(*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser noviço ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5—Não ser ordenado «in sacris», a não ser com licença expressa do Prelado.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Quem cuida de *roseiras*, em vão se esquiva dos seus *espinhos*...

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.